

## **ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA EMBRAPA TRIGO PARA TRIGO E TRITICALE, SAFRA 2015**

Vladirene Macedo Vieira<sup>1</sup>, Giovani Stefani Faé<sup>1</sup>, Jorge Lemainski<sup>1</sup>, Luiz Eichelberger<sup>2</sup>, Adão da Silva Acosta<sup>1</sup>, Lisandra Lunardi<sup>1</sup>, Joseani Mesquita Antunes<sup>1</sup>, Márcio Pacheco da Silva<sup>3</sup> e Francisco Tenório Falcão Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Analista, <sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, km 294, CEP 99001-970, CP 451, Passo Fundo, RS. <sup>3</sup>Analista, Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Passo Fundo, RS. Email: vladirene.vieira@embrapa.br.

No mercado de ciência e tecnologia, a pesquisa agrícola compreende ações técnico-científicas para geração e desenvolvimento de tecnologias, que devem ser testadas e validadas para passar à fase de transferência aos usuários (EMBRAPA, 1998). Estes, ao perceberem as vantagens das novas tecnologias, as incluem no sistema produtivo, caracterizando o final do processo de transferência. Desta forma, o posicionamento adequado das tecnologias é fundamental no processo de mudança tecnológica.

Este trabalho relata as atividades desenvolvidas na safra 2015, pela Embrapa Trigo e Embrapa Produtos e Mercado - Escritório de Passo Fundo, para as culturas do trigo e do triticale. As atividades tiveram como objetivos: capacitar técnicos e agricultores acerca de cultivares e outras tecnologias, validar regionalmente resultados e indicações de pesquisa, licenciar

cultivares e comunicar aos agricultores temas relevantes das culturas.

O método de transferência de tecnologia adotado seguiu dois modelos complementares. Um refere-se à produção de sementes e ao licenciamento de cultivares, vinculado à oferta de cultivares pela Embrapa Produtos e Mercado e à trajetória percorrida por elas no âmbito das empresas de sementes. No outro, as atividades decorreram da programação dos diversos projetos da Embrapa Trigo. Foram instaladas unidades demonstrativas (UDs) e vitrines de tecnologias com organização de dias de campo, estações temáticas, palestras e eventos técnicos com as rotinas associadas de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades.

Na safra 2015, foram licenciadas pela Embrapa Produtos e Mercado onze cultivares de trigo e triticales, por meio de 153 contratos nas diferentes categorias de sementes. As cultivares licenciadas foram: BRS Marcante, BRS Parrudo, BRS 331, BRS 327, BRS 374, BRS Guamirim, BRS Umbu, BRS Tarumã, BRS Reponte e BRS Saturno.

Estas ações somaram-se às atividades de transferência e comunicação da Embrapa Trigo. A Tabela 1 apresenta o resumo das atividades desenvolvidas. Foram instaladas 91 UD's, envolvendo 13 cultivares de trigo (BRS Marcante, BRS Parrudo, BRS 331, BRS 327, BRS 328, BRS 374, BRS Guamirim, BRS Tarumã, BRS Umbu, BRS 254, BRS 264, BRS 394 e BRS 404) e uma de triticales (BRS Saturno). As cultivares de trigo apresentadas são indicadas para produção de grãos, inclusive na região do Cerrado (BRS 404, BRS 394, BRS 254 e BRS 264) e

para sistemas de integração lavoura-pecuária (BRS Tarumã e BRS Umbu). Além das cultivares, foram abordadas outras tecnologias relacionadas às culturas, como manejo da adubação nitrogenada em cobertura, uso de redutor de crescimento em trigo e manejo de cereais de inverno de duplo propósito.

As UDs foram apresentadas em 24 dias de campo, sendo 13 específicos sobre integração lavoura-pecuária e o restante com abordagem para produção de grãos. Destes, cinco foram realizados na região do Cerrado, que apresenta grande potencial de expansão do cultivo de trigo. Estes eventos contaram com público de 3.700 pessoas.

Foram instaladas duas vitrines tecnológicas em eventos como Dia de Campo Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - Da conservação do solo e da água ao bem-estar animal em Passo Fundo/RS, e WinterShow em Guarapuava/PR, com participação de 4.600 pessoas. Nesses eventos, junto do posicionamento de cultivares, foram apresentados temas como manejo de pragas e de doenças e integração lavoura-pecuária.

Outras atividades, como palestras e organização de eventos, também foram importantes no processo de transferência de tecnologia. Foram proferidas 192 palestras com temas relacionados às culturas do trigo e triticale, tais como melhoramento, biotecnologia, fisiologia, rotação de culturas, manejo de pragas e doenças, sementes, clima, adubação e sistema plantio direto. As palestras contaram com a presença de mais de 14 mil participantes. Foram organizados 54 eventos como cursos, feiras, seminários, reuniões técnicas, simpósios e oficinas, que mobilizaram público de 7.720 pessoas.

No que se refere a atividades de comunicação, procurou-se informar aos públicos interno e externo sobre eventos e tecnologias transferidas com auxílio de informativos locais, na web e artigos de divulgação em mídia local, regional e nacional, de acordo com a relevância do tema. Foram mais de 220 inserções na imprensa, predominando informações sobre manejo de lavouras, cultivares, eventos e previsão do tempo.

### **Referência bibliográfica**

EMBRAPA. **Política de negócios tecnológicos**. Brasília, DF: Embrapa Produção de Informação, 1998. 44 p.

**Tabela 1.** Resumo das atividades de transferência de tecnologia e de comunicação desenvolvidas pela Embrapa Trigo para trigo e triticale, safra 2015. Passo Fundo, RS, 2016.

<b>Atividade</b>	<b>Número</b>	<b>Público</b>
Unidades demonstrativas	91	-
Dias de campo	24	3.700
Vitrines Tecnológicas	2	4.600
Palestras	192	14.000
Cursos, feiras e seminários	54	7.720
Inserções na imprensa	250	2.220*
<b>Total</b>	-	<b>32.240</b>

*\*Estima-se dez leitores por notícia.*